

Objetivo: Mostrar 3 linhas distintas de abordagem do tema do belo e da arte: a poética clássica, como descrição de estruturas da obra de arte visando um determinado efeito no receptor; a moderna filosofia do juízo de gosto e o caráter subjetivo do belo; a relação entre a experiência com as obras de arte e a historicidade da *aisthesis*, no pensamento contemporâneo. Os temas serão respectivamente abordados através da leitura de capítulos selecionados da *Poética* de Aristóteles, de parágrafos da *Crítica da Faculdade do juízo*, de Immanuel Kant, e do ensaio “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”, de Walter Benjamin.

Programa:

- 1- O tema da recepção da obra de arte através da abordagem dos exemplos da tragédia, da comédia e da epopeia, na *Poética*. A mimese, o enredo e a catarse.
- 2- O tema do belo na terceira crítica kantiana. A distinção do juízo de gosto para com os de agrado e de finalidade objetiva. A universalidade subjetiva do gosto.
- 3- A obra de arte e as condições técnicas e políticas do séc. XX. O caso do cinema em comparação com as artes tradicionais. A recepção distraída e tátil da obra de arte.

Bibliografia básica:

Aristóteles. *Poética*. Trad. Eudoro de Souza. São Paulo: Ars Poetica, 1993.

Benjamin, Walter. “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”. In *Benjamin e a obra de arte: Técnica, Imagem, percepção*. Trad. Marijane Lisboa. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

Kant, Immanuel. *Crítica da faculdade do juízo*. Trad. de Valério Rohden e António Marques. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.